

## PLANO DE TRABALHO PARA O BIÊNIO 2009-2010

### GT POPULAÇÃO E GÊNERO

Coordenadora: Kátia Cibelle Machado Pirotta  
Vice-coordenadora: Moema de Castro Guedes

O GT POPULAÇÃO E GÊNERO tem como objetivo fundamental a incorporação da dimensão de gênero nos estudos populacionais, como forma de considerar os diferenciais que perpassam a população, instituindo formas de exclusão e gerando demandas sociais que necessitam ser contempladas nas políticas públicas. O GT tem se debruçado sobre diversos temas, entre os quais citamos a título de exemplo, a questão do trabalho reprodutivo, os diferenciais de salário entre mulheres e homens, a situação das mulheres chefes de domicílio, a violência de gênero, os direitos reprodutivos e os sexuais, as famílias e os novos arranjos domiciliares, a avaliação de políticas públicas, a participação da mulher nos espaços de representação política, o aborto etc. Essas são algumas das vertentes que o GT tem debatido e fomentado em seminários e nos encontros nacionais, além de publicações de diversas naturezas. O GT POPULAÇÃO E GÊNERO tem mantido intenso diálogo com os demais grupos de trabalho que integram a ABEP e com interlocutores externos, o que tem resultado em importantes parcerias. Considera-se que ainda há muito o que percorrer para a inclusão da transversalidade de gênero nos estudos demográficos, exigindo o aprofundamento do debate teórico e das linhas de pesquisa com enfoque de gênero.

O presente plano de trabalho possui como metas:

1. Organização do seminário do GT POPULAÇÃO E GÊNERO, no segundo semestre de 2009.

Tendo em vista a importância de promover um espaço de reflexão e debate sobre a incorporação da perspectiva de gênero nos estudos demográficos, considerando o seu potencial explicativo para as grandes questões em debate na demografia, fato esse que tem sido levantado pelos membros do GT POPULAÇÃO E GÊNERO, bem como a necessidade de realizar um balanço dos avanços e dos dilemas conceituais e teóricos que o surgimento da categoria gênero e seus posteriores desenvolvimentos colocam para as diversas matrizes disciplinares, a coordenação se empenhará na realização de um seminário intermediário, de caráter multidisciplinar, a ser realizado no ano de 2009. Para tanto, será necessária a obtenção de recursos financeiros que dependerão da gestão junto aos órgãos de fomento e à diretoria. Esforços também serão empenhados no sentido de produzir uma publicação a partir dos resultados do seminário. Apresentamos a proposta para a realização de um seminário do GT POPULAÇÃO E GÊNERO em anexo.

2. Dar continuidade à lista de discussão do GT na internet.

3. Propor e colaborar para a realização de um evento em conjunto com os demais GTs, especialmente com o GT de Comportamento Reprodutivo e Fecundidade.

Como atividade conjunta, em parceria com outros GTs, especialmente o *GT de Comportamento Reprodutivo e Fecundidade*, sugere-se a realização de um seminário com o tema "*Cairo + 15: avanços, desafios e perspectivas no alcance das metas da CIPD*". Em 2004, foi realizado um seminário semelhante, com ampla repercussão, sobre os avanços após dez anos da realização da conferência do Cairo. A realização do novo seminário poderá contribuir para a preparação da próxima Conferência de População e Desenvolvimento da ONU, que deve ocorrer

em 2014. A elaboração de uma proposta mais detalhada será feita em conjunto com os outros GTs.

4. Colaborar com a Diretoria e com a REBEP, para traçar metas e diretrizes referentes às atividades acadêmicas e científicas e ao que mais se fizer necessário.

5. Preparação do XVII Encontro da ABEP, em 2010.

## **Anexo 1 – Proposta para a realização de um seminário do GT População e Gênero**

### SEMINÁRIO

*"Gênero e Demografia: avanços e desafios do uso do conceito de gênero nos estudos demográficos e sua contribuição para a avaliação das políticas públicas"*

Justificativa: Nos últimos trinta anos o campo de estudos de gênero teve um crescimento expressivo no Brasil e no mundo. A intensificação de publicações e linhas de pesquisa que incorporam essa perspectiva vem se consolidando através de uma produção acadêmica que tem como contribuição fundamental a crítica às tradicionais categorias de análise empregadas em distintas áreas disciplinares. O deslocamento do enfoque de gênero para o centro do debate epistemológico variou muito de uma área para outra, sendo necessário estabelecer um diálogo multidisciplinar para conhecer os avanços trazidos e os dilemas encontrados nesse processo. Por outro lado, a busca pela equidade de gênero depende da construção de políticas públicas consonantes com o marco democrático e com os direitos humanos. Faz-se necessário refletir sobre as possibilidades e limites do emprego de indicadores sociodemográficos para conhecer o quanto esses indicadores expressam sobre os diferenciais de gênero. Em relação às políticas sociais que vêm sendo adotadas recentemente, há que se verificar o seu impacto e a sua efetividade para a promoção da equidade de gênero.

O seminário pretende dar visibilidade aos esforços realizados nos estudos de população para a incorporação da perspectiva de gênero e busca também explorar possíveis contribuições empreendidas em outros corpos disciplinares para a teoria demográfica. Trata-se de refletir sobre a contribuição da categoria gênero para uma ampliação do olhar demográfico e suas bases metodológicas e epistemológicas, de conhecer novas facetas que o uso do gênero trouxe para as pesquisas e os desafios colocados às futuras explorações. Pretende-se, ainda, debater sobre o emprego dos indicadores sociodemográficos e sobre a relação entre as políticas públicas e a promoção da equidade de gênero.

Proposta preliminar:

O seminário será constituído por mesas formadas por especialistas convidados para tratar de temas previamente definidos. Além disso, será feita uma chamada de trabalhos para compor duas sessões temáticas com trabalhos selecionados. A chamada de trabalhos dará prioridade a estudos que avaliem as políticas públicas sob a ótica de gênero ou que contribuam para a incorporação da categoria gênero nos estudos sociodemográficos.

Mesa 1 – "Intersecções entre a demografia e os outros campos disciplinares através da perspectiva de gênero"

Ementa: Analisar os avanços no debate teórico sobre gênero em trabalhos internacionais e nacionais. Refletir sobre as articulações entre a produção de conhecimento sobre gênero em outras áreas do saber e a demografia. Discutir a centralidade do enfoque de gênero nos estudos demográficos, em especial no campo da fecundidade, nos estudos sobre mercado de trabalho e no campo das migrações.

Mesa 2 – "Gênero, sexualidade e orientação sexual e sua incorporação no debate demográfico"

Ementa: Discutir as relações entre gênero, sexualidade e orientação sexual e sua incorporação no debate demográfico como, por exemplo, nos estudos sobre família. Refletir sobre a problemática das identidades na contemporaneidade. Discutir a contribuição da categoria gênero para a compreensão do fenômeno da homofobia e para a construção de respostas sociais ao problema.

Mesa 3 – "Considerações sobre gênero nos indicadores sociodemográficos"

Ementa: Discorrer sobre o uso de indicadores sociodemográficos, suas possibilidades e limites para mensurar iniquidades de gênero no campo do trabalho, da saúde, da educação e da participação política. Delinear o quadro das principais contribuições da reflexão produzida na ABEP.

Mesa 4 - "O enfrentamento das iniquidades de gênero nas políticas públicas"

Ementa: Refletir sobre os programas sociais do governo, o uso de indicadores sóciodemográficos, suas possibilidades e limites para mensurar iniquidades de gênero. A mesa buscará avaliar o impacto de políticas públicas como o Bolsa Família, o PSF, as repercussões da Lei Maria da Penha para a promoção da equidade de gênero.